



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Projeto Esporte Brasil: estudo descritivo da aptidão física relacionada ao desempenho motor
Autor	GABRIEL ALBERTO KUNST NAGORNY
Orientador	ADROALDO CEZAR ARAUJO GAYA

Projeto Esporte Brasil: estudo descritivo da aptidão física relacionada ao desempenho motor.

Gabriel Nagorny¹, Adroaldo Gaya¹

1- Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A Aptidão Física Relacionada ao Desempenho (ApFRD) de crianças e adolescentes tem sido pouco explorada. A escassez de estudos tratando desta temática no Brasil é um fator limitante para a descrição da educação física e esportes voltados ao desempenho funcional e esportivo. Associadas ao desempenho de tarefas específicas, os baixo nível de ApFRD tendem afastar crianças e adolescentes das variadas práticas corporais, reduzindo as oportunidades de aprimorarem suas habilidades motoras, cognitivas e sociais. Considerando a relevância da ApFRD, o presente trabalho tem por objetivo traçar um diagnóstico de crianças e adolescentes brasileiros de 7 a 17 anos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e de corte transversal. As informações são provenientes do banco de dados Projeto Esporte Brasil (PROESP-Br). A amostra é voluntária, constituída por 8.750 crianças e adolescentes avaliados no período entre janeiro de 2013 e maio de 2015 com idades entre 7 e 17 anos, residentes em 14 estados brasileiros, abrangendo as cinco regiões geopolíticas nacionais. Foram avaliados: força de membros inferiores (FMI) verificada através do teste de salto horizontal, força de membros superiores (FMS) verificada através do teste de arremesso de medicine ball (2 Kg), velocidade através do teste de corrida de 20m e agilidade através do teste do quadrado. As análises foram estratificadas por sexo e idade (em anos completos). Para a classificação dos resultados foram utilizadas os critérios sugeridos pelo PROESP-Br (2015). A proposta de classificação adota um sistema referenciado em normas tendo como correspondência os padrões da população brasileira. A amostra foi dividida em cinco categorias de aptidão física: “fraco” (percentil < 40), “razoável” (percentil 40-59), “bom” (percentil 60-79), “muito bom” (percentil 80-98) e “excelência” (percentil >98). Para o tratamento dos dados foi utilizada a análise descritiva com frequências absolutas e relativas. Os dados foram analisados utilizando o pacote estatístico SPSS for Windows versão 20.0. **Resultados:** Em todas as variáveis de ApFRD, ficou evidente uma maior ocorrência na categoria “fraco”, sendo a variável velocidade a de maior frequência (41,4%) no sexo masculino e a variável FMI (43,7%) no sexo feminino. Cabe destacar que “muito bom” foi a segunda categoria com maiores percentuais nas variáveis FMS, velocidade e agilidade, as variáveis velocidade (22,4%) e agilidade (24,5%) foram as que obtiveram maior frequência no sexo masculino e feminino, respectivamente. **Conclusão:** Os resultados indicam que a maioria das crianças e adolescentes brasileiros tem sua ApFRD classificada como “fraca”. Dentre as variáveis analisadas a FMI nas meninas e a velocidade nos meninos, foram os componentes com resultados mais desfavoráveis. “muito bom” foi a segunda categoria com maior percentual da amostra. Para reverter estes resultados é importante que intervenções para o aumento da participação esportiva e em atividades físicas estruturadas sejam elaboradas. E que estudos deste caráter continuem a ser realizados para acompanharmos possíveis mudanças no perfil da ApFRD de crianças e adolescentes brasileiros.